



A ENFERMAGEM ANTIGA E OS PERCALÇOS QUE LEVARAM A ENFERMAGEM CONTEMPORÂNEA

Tiago Conceição Gomes¹

¹Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem (UNIMAM), UNIMAM, tiagogomes50991@gmail.com.

A enfermagem sempre foi marcada por ideologias que acarretaram baixa valorização, pois, por muito tempo, era considerada como auxiliar de outros profissionais, cuja ideia ocasionava em invisibilidade desta ciência e a ausência do protagonismo na atuação de enfermagem para os serviços de saúde. Essa perspectiva perdurou por muito tempo e afetava diretamente a atuação dos profissionais, os quais atuavam com insegurança, dúvidas, medo e receio de opinar/discordar da equipe multiprofissional, assim, gerando em uma assistência limitada que requeria autorizações para efetivar ações. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi comparar e analisar a ascensão da emancipação profissional com relação à enfermagem antiga. Para tanto, a metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico. A estratégia de levantamento bibliográfico foi à busca pelos descritores: “história da enfermagem”, “enfermagem” e “autonomia”. Os critérios de inclusão foram artigos, em língua portuguesa, gratuitos, e período entre janeiro de 2019 a abril de 2022. O critério de exclusão foi a indisponibilização do artigo na íntegra on-line. Depois de aplicados os critérios foram selecionados cinco artigos. Os estudos avaliados relatam que por muito tempo o profissional de enfermagem sofria com o assédio moral, cuja prática atinge a moral, a dignidade e a autoestima do trabalhador, sem qualquer motivo que lhe dê causa. Contudo, esse fator vem se modificando, haja vista que é possível verificar uma ascensão na independência da enfermagem moderna, essa que é marcada por tecnologia, empreendedorismo e inovações que asseguram a prática do binômio saber-fazer baseada na ciência. Ademais, a categoria tem exercitado o pensamento crítico e a tomada de decisões, esses que são componentes imprescindíveis para desenvolver a autonomia do colaborador, assim, o empoderamento tem sido resultado da execução de serviços especializados, seguros e comprometidos com a saúde dos indivíduos. Nessa perspectiva, é fundamental desconstruir a ideia de subordinação, a qual, por vezes, é um mecanismo para as práticas de assédio moral e, em contrapartida, deve-se enaltecer o exercício profissional baseado nas experiências sociais, fundamentadas por participação livre e consciente em definir ações no exercício da enfermagem. Em síntese, evidencia-se a necessidade de mais estudos relacionados à enfermagem do século XXI objetivando agregar recursos que estimulem a valorização e livre-arbítrio profissional em todas as vertentes.

Palavras-chave: História da Enfermagem. Enfermagem. Autonomia.